

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

(Relatório de Gestão)

Ano de 2013

1. INTRODUÇÃO

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, doravante designada por Agência, ou simplesmente A3ES, cumpriu em dezembro de 2012 o quarto ano do seu mandato que coincidiu com o termo do mandato do Conselho de Administração. O Conselho de Curadores decidiu renovar o mandato de todos os membros para um novo período de quatro anos. Também o Conselho de Curadores terminou o seu mandato de cinco anos tendo o Conselho de Ministros procedido à sua renovação.

Neste quinto ano da sua existência, a atividade da Agência processou-se em ritmo de cruzeiro, estando no essencial estabilizados os procedimentos de avaliação e acreditação até ao termo do primeiro ciclo de acreditações regulares a concluir em 2016. O mesmo se dirá em relação aos processos de certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade, uma vez terminado o processo em regime experimental. Também está estabilizado o sistema para seleção dos alunos para participação como membros das Comissões de Avaliação Externa.

A Agência preparou, igualmente, o processo da sua avaliação internacional no âmbito da ENQA, tendo sido entregue o respetivo relatório de auto-avaliação no prazo previsto, aguardando-se, à data do termo do período a que se refere este relatório, a realização da visita dos peritos marcada para janeiro de 2014.

Foram concluídos os estudos promovidos pela Agência sobre a rede do ensino superior, os perfis institucionais das universidades e politécnicos públicos, a eficiência formativa das instituições de ensino superior e a empregabilidade dos licenciados do ensino superior, os quais foram publicados em edições da Agência. Foi dada continuidade à atividade de investigação e desenvolvimento.

2. RENOVAÇÃO DOS ORGÃOS DE GESTÃO DA AGÊNCIA

Pela resolução n.º 28/2013, de 4 de dezembro, do Conselho de Ministros, foi renovada a composição do Conselho de Curadores da Agência da seguinte forma:

- a) Prorrogação por um ano do mandato dos curadores Professor Doutor João Lobo Antunes (que preside) e Professor Doutor Jorge Silva.
- b) Nomeação dos novos curadores Professor Doutor Eduardo Carrega Marçal Grilo, Professor Doutor Fernando Manuel Ribeiro Branco e Professor Doutor Adriano Moreira.

No Conselho Científico, o Professor Doutor Roberto Moscati, do Dipartimento di Scienze Umane per la Formazione “Ricardo Massa” da Università degli Studi di Milano substituiu o Professor Doutor José Ginés Mora da Universidade de Valência.

3. A ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

No processo de apresentação dos pedidos de acreditação de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2014/2015 foram submetidos 198 novos pedidos (ver Tabela 1), o que representa uma diminuição de 23,5 % em relação ao período anterior. Esta diminuição que se tem verificado de forma consistente nos últimos quatro anos traduz uma estabilização do sistema, uma vez concluída a implementação do processo de Bolonha, nomeadamente quanto à criação de novos mestrados.

Tabela 1 – Evolução do número de pedidos de acreditação prévia

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (NCE)	NCE 2013	NCE 2012	NCE 2011	NCE 2010	NCE 2009
Apresentações preliminares de NCE	249	356	388	577	459
Pedidos de acreditação prévia de NCE	198	259	294	432	328
Ensino universitário	115	169	184	266	204
E.U. público	55	73	120	163	120
Associação entre instituições	6	13	2	8	8
E.U. privado	55	92	61	100	81
Associação entre instituições	3	0	1	6	6
I. universitárias públicas e privadas	5	4	3	3	3
Ensino politécnico	83	90	110	166	124
E.P. público	55	68	81	109	85
Associações	2	4	4	7	0
E.P. privado	27	20	25	49	36
Associações	0	2	0	4	0
I. universitárias e politécnicas públicas	0	1	2	6	2
I. universitárias e politécnicas privadas	0	1	1	2	1
I. universitárias públicas e politécnicas privadas	0	0	1	0	0
I. universitárias privadas e politécnicas públicas	1	0	0	0	0
Pedidos correspondentes ao grau de Licenciado	78	86	72	71	45
Ensino universitário público	13	6	21	12	6
Ensino universitário privado	20	30	20	21	15
Ensino politécnico público	25	37	19	23	14
Ensino politécnico privado	20	13	11	15	10
Associação universitário público e privado	0	0	1		
Pedidos correspondentes ao grau de Mestre	90	122	200	281	227
Ensino universitário público	28	44	82	97	69
Ensino universitário privado	21	40	37	58	55
Ensino politécnico público	30	31	62	84	71
Ensino politécnico privado	7	6	14	33	27
Associação universitário e politécnico privado	0	1	1	2	2
Associação universitário e politécnico público	0	0	2	6	0
Associação universitário público e privado	3	0	1	1	3
Associação universitário público e politécnico privado	0	0	1	0	0
Associação universitário privado e politécnico público	1				
Pedidos correspondentes a mestrados integrados	3	8			
Ensino universitário público	1	1			
Ensino universitário privado	2	7			
Pedidos correspondentes ao grau de Doutor	27	43	22	79	56
Ensino universitário público	13	23	17	59	45
Ensino universitário privado	12	16	4	20	11
Associação universitário público e privado	2	4	1	0	0

Os pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos a iniciar no ano lectivo 2013/14, em número de 259, foram analisados na sua totalidade com os seguintes resultados (Tabela 2):

Tabela 2 – Resultados da acreditação de novos ciclos de estudos, 2013/14

Acreditação prévia de NCE submetidos em 2013

Processos submetidos: 259

Com decisão do CA: 259

Favorável: 107

Favorável com condições: 46

Desfavorável: 106

Decisões contrárias às CAEs: 10

A favor da IES: 6

Em desfavor da IES: 4

Recursos:

Ensino Universitário: 169

Com decisão do CA: 169

Favorável: 90

Favorável com condições: 13

Desfavorável: 35

Decisões contrárias às CAEs: 5

A favor da IES: 2

Em desfavor da IES: 3

Ensino Politécnico: 90

Com decisão do CA: 90

Favorável: 42

Favorável com condições: 13

Desfavorável: 35

Decisões contrárias às CAEs: 5

A favor da IES: 4

Em desfavor da IES: 1

A A3ES decidiu, ainda, acreditar 11 novos doutoramentos que obtiveram financiamento da FCT.

4. O CICLO REGULAR DE ACREDITAÇÕES

O primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, abrangendo todos os ciclos de estudos que obtiveram acreditação preliminar, foi iniciado em 2011/2012 e prolongar-se-á até 2015/2016. Em finais de 2016 terá lugar o exercício de reconstituição da base de dados tendo em conta a concretização destes processos.

O número inicial de ciclos de estudos com acreditação preliminar foi de 3 613, mas entretanto as instituições têm vindo a ajustar a sua oferta formativa, tendo descontinuado, por sua iniciativa, 384 desses cursos. Acresce que 25 programas de doutoramento avaliados no âmbito de um concurso da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dos quais 11 considerados novos ciclos de estudos, foram considerados como avaliados/acreditados, sendo dispensados do corrente processo de avaliação. Restam, assim, 3 204 ciclos de estudos a serem abrangidos pelo ciclo regular de avaliação/acreditação, cuja distribuição por cada um dos anos do ciclo é discriminada na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição anual da acreditação regular dos ciclos de estudos*

Ano	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
2011/2012	260	10	226	34	530
2012/2013	264	26	270	86	646
2013/2014	177	34	301	111	623
2014/2015	358	6	363	63	790
2015/2016	178	50	272	115	615
Total	1 237	126	1 432	409	3.204

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2014.

A realização do ciclo regular de avaliações/acreditações será feita por área de formação, por forma a incluir numa só visita a cada instituição todos os ciclos de estudos de uma determinada área, de modo a proporcionar uma visão global dessa área e a reduzir os custos da operação, embora um número reduzido de áreas se desdobre por dois anos sucessivos devido ao elevado número de ciclos de estudos envolvidos. As áreas abrangidas nos três primeiros anos do ciclo e o número de ciclos de estudos submetidos a avaliação em cada uma dessas áreas estão indicados nas Tabelas 4 a 6.

Tabela 4 – Áreas de formação abrangidas no 1º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2011/2012)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	18		20		38
Psicologia	22	5	49	10	86
Marketing e Publicidade, Ensino Politécnico	22		11		33
Marketing e Publicidade, Ensino Universitário	10		14	1	25
Contabilidade e Fiscalidade	26		23	1	50
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	24		11		35
Gestão e Administração, Ensino Universitário	20		27	4	51
Engenharia Civil, Ensino Politécnico	20		10		30
Engenharia Civil, Ensino Universitário	4	5	8	8	25
Trabalho Social	24		12	2	38
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ensino Politécnico	41		9		50
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ensino Universitário	5		6	2	13
Desporto, Ensino Politécnico	17		4		21
Desporto, Ensino Universitário	7		22	6	35
Total	260	10	226	34	530

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2014.

Tabela 5 – Áreas de formação abrangidas no 2º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2012/2013)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	14		42		56
História e Arqueologia	17		34	18	69
Ciência Política e Cidadania	17		21	13	51
Comunicação	26		13	4	43
Finanças, Banca e Seguros	8		14	1	23
Administração Pública	5		5	1	11
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	26		6		32
Gestão e Administração, Ensino Universitário	24		29	6	59
Direito	15		21	9	45
Estudos Jurídicos Aplicados	7		1		8
Informática e Engenharia Informática, Ensino Politécnico	34		14		48
Informática e Engenharia Informática, Ensino Universitário	34	3	35	16	88
Eletrotecnia, Eletrónica e Automação, Ensino Politécnico	24		13		37
Eletrotecnia, Eletrónica e Automação, Ensino Universitário	12	9	17	9	47
Arquitetura e Urbanismo	1	14	5	9	29
Total	264	26	270	86	646

* - Dados referentes a 1 de janeiro de 2014.

Tabela 6 – Áreas de formação abrangidas no 3º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2013/2014)

<i>Área de formação</i>	<i>1.º ciclo</i>	<i>M. Integrados</i>	<i>2.º ciclo</i>	<i>3.º ciclo</i>	<i>Total</i>
Formação de Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	0		86		86
Sociologia e Outros Estudos	25		33	20	78
Economia	19		35	8	62
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	5		5	1	11
Bioquímica e Biotecnologia, Ensino Universitário	21	5	19	12	57
Ambiente e Engenharia do Ambiente, Ensino Politécnico	9		8	0	17
Ambiente e Engenharia do Ambiente, Ensino Universitário	10	5	21	8	44
Química	6		12	9	27
Matemática e Estatística	15		18	17	50
Engenharia Mecânica, Ensino Politécnico	20		11		31
Engenharia Mecânica, Ensino Universitário	4	6	3	7	20
Engenharia Química e Biotecnologia, Ensino Politécnico	11		6		17
Engenharia Química, Ensino Universitário	1	4	5	3	13
Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial	0	1	0	2	3
Engenharia Naval	1		1	1	3
Engenharia Biomédica	5	5	5	6	21
Engenharia e Gestão Industrial	15	3	14	5	37
Indústrias Alimentares	8		15	2	25
Engenharia Têxtil e Engenharia de Materiais	2	5	4	10	21
Total	177	34	301	111	623

* - Dados referentes a 1 de janeiro de 2014.

Nas Tabelas 8 e 9 indicam-se o ponto de situação e resultados das avaliações relativas a 2011/2012 e 2012/2013, respetivamente.

Os relatórios de autoavaliação relativos ao terceiro ano de avaliações foram submetidos na plataforma eletrónica até 28 de dezembro de 2013.

Tabela 8 – Resultados da acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, 2011/2012

**Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento
1º ano do ciclo regular de avaliação – 2011/2012**

Processos submetidos: 533

Com decisão do CA: 454

Favorável: 231

Favorável com condições: 186

Desfavorável: 37

Decisões contrárias às CAEs: 44

A favor da IES: 6

Em desfavor da IES: 38

Para decisão do CA: 6

Sem relatório final: 73

Recursos: 9

Ensino Universitário: 279

Com decisão do CA: 215

Favorável: 122

Favorável com condições: 73

Desfavorável: 20

Decisões contrárias às CAEs: 9

A favor da IES: 0

Em desfavor da IES: 9

Ensino Politécnico: 254

Com decisão do CA: 239

Favorável: 109

Favorável com condições: 113

Desfavorável: 17

Decisões contrárias às CAEs: 36

A favor da IES: 6

Em desfavor da IES: 30

Tabela 9 – Resultados da acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, 2012/2013

Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento 2º ano do ciclo regular de avaliação – 2012/2013	
Processos submetidos: 666	
Com decisão do CA: 127	
Favorável: 72	
Favorável com condições: 40	
Desfavorável: 15	
	Decisões contrárias às CAEs: 11
	A favor da IES: 8
	Em desfavor da IES: 3
Ensino Universitário: 462	
Com decisão do CA: 66	
	Favorável: 48
	Favorável com condições: 17
	Desfavorável: 3
	Decisões contrárias às CAEs: 7
	A favor da IES: 4
	Em desfavor da IES: 3
Ensino Politécnico: 204	
Com decisão do CA: 61	
	Favorável: 24
	Favorável com condições: 23
	Desfavorável: 14
	Decisões contrárias às CAEs: 4
	A favor da IES: 4
	Em desfavor da IES: 0

5. OS SISTEMAS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

Na sequência de uma ampla auscultação às instituições de ensino superior e aos seus órgãos representativos, a Agência adotou em 2011 um conjunto de referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade, formulados como proposições não prescritivas que descrevem as principais características de um sistema de garantia da qualidade bem desenvolvido e consolidado. Pretendeu-se, por essa via, proporcionar

orientações que possam auxiliar as instituições na concepção e desenvolvimento dos seus sistemas internos de qualidade, de acordo com o perfil e as necessidades específicas de cada instituição.

Desenvolveu-se, igualmente, a arquitetura de um modelo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade, com vista à sua certificação, para o qual foram elaborados e adotados um Manual para o Processo de Auditoria, um Guião para a Autoavaliação e um Guião para Elaboração do Relatório de Auditoria, que se encontram devidamente publicitados.

A Agência levou a cabo em 2012 um exercício experimental de aplicação do processo de auditoria, com a participação de cinco instituições de ensino superior que dispunham de sistemas internos de garantia da qualidade em fase adiantada de implementação e se voluntariaram para o efeito. A partir da experiência recolhida nesse exercício, que validou o modelo adotado, foram introduzidos, em inícios de 2013, ajustes pontuais no Manual e nos Guiões atrás referidos. Foi igualmente preparado e publicado um relatório de avaliação do exercício experimental, com base em informação de *feedback* obtida quer em reunião com a Comissão de Avaliação Externa, quer através de inquérito junto às instituições participantes e aos membros da CAE.

No primeiro trimestre de 2013 foi dirigido novo convite às instituições de ensino superior interessadas em participar no processo de auditoria. Duas instituições manifestaram interesse e submeteram os respetivos relatórios de autoavaliação até 31 de julho de 2013. Com vista a apoiar as instituições participantes organizou-se um Workshop destinado a clarificar os procedimentos associados ao processo, que teve lugar na Sede da Agência no dia 8 de maio. As auditorias, que envolveram visita a cada uma das instituições, decorreram em finais de novembro e início de dezembro de 2013, encontrando-se os relatórios preliminares em fase de conclusão.

Complementarmente, manteve-se a disponibilidade da Agência para colaborar em iniciativas das instituições de ensino superior destinadas a mobilizar as comunidades académicas para uma participação ativa nas questões da garantia e promoção da qualidade.

Em novembro de 2013 foi aberto novo período para declaração de interesse de participação no processo de auditoria, tendo sido recebidas nove candidaturas, das quais foram selecionadas as seis que dispunham de um manual da qualidade, ou documento equivalente, formalmente aprovado e com um mínimo de um ano de aplicação efetiva.

6. A GARANTIA DA QUALIDADE NA A3ES

A garantia da qualidade no desempenho das suas funções é assumida pela Agência como um valor essencial para assegurar a credibilidade da sua atuação e a confiança nela depositada pelas partes interessadas, nomeadamente instituições de ensino superior, estudantes, poder político e sociedade em geral.

No âmbito dessa preocupação, foram tomadas em 2013 as seguintes iniciativas relativas à definição da política para a qualidade e à correspondente implementação de procedimentos de garantia interna da qualidade:

- Revisão do Regulamento nº 504/2009, que aprova o Regime dos Procedimentos de Avaliação e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e dos seus Ciclos de Estudos
- Obtenção de *feedback* externo, quer através de contacto direto com as diferentes partes interessadas, quer pela recolha sistemática de comentários e sugestões das instituições de ensino superior e dos membros das Comissões de Avaliação Externa através da aplicação de inquéritos (em 2013 foram aplicados inquéritos relativos ao processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, à participação de estudantes nas Comissões de Avaliação Externa e ao processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade);
- Auscultação do Conselho Consultivo, nos termos previstos nos Estatutos da Agência;
- Auscultação do Conselho Científico, de composição internacional;
- Obtenção de *feedback* interno formal e informal, designadamente a partir de inquérito e de uma reunião do Conselho de Administração com os gestores de procedimentos;
- Tratamento da informação recolhida e adoção de medidas de melhoria quando necessário;
- Preparação e publicitação dos relatórios *Inquérito ao Processo ACEF 2009/2010 – Análise de Resultados e Medidas de Melhoria*, *Inquérito ao Exercício Experimental ASIGQ 2012 – Análise Crítica do Processo e Medidas de Melhoria* e *Inquérito ao Exercício Experimental de Participação de Estudantes nas CAE – Processo ACEF-2011/2012*;
- Realização de três sessões de formação destinadas a membros das Comissões de Avaliação Externa – duas para as CAE que avaliam ciclos de estudos (20 de abril e 4 de maio) e uma para a CAE do processo de auditoria (30 de setembro);
- Realização de quatro sessões de formação de estudantes para participação como membros de CAE (15 e 18 de abril; 16 e 19 de dezembro).

Dispondo de três anos de experiência de condução de processos de avaliação e acreditação, a A3ES passou a reunir, no 2º semestre de 2012, condições para se submeter a uma avaliação externa independente, tal como está determinado nos European Standards and Guidelines (ESG) e é condição para inscrição no *European Quality Assurance Register (EQAR)*.

Até 2011 as regras da ENQA permitiam às agências a opção por avaliações feitas por diversas entidades, mesmo que independentes em relação a esta instituição. Esta

política foi, porém, alterada, passando a ENQA a coordenar todas as avaliações para garantir um maior grau de homogeneidade.

A A3ES solicitou, por conseguinte, ao Governo, que promovesse a sua avaliação internacional, com recurso à ENQA. O pedido foi feito pela Secretaria de Estado do Ensino Superior em 17 de maio de 2012, sendo aceite pela ENQA em ofício de 13 de agosto do mesmo ano (Anexo 1). Infelizmente o processo veio a protelar-se excessivamente por razões totalmente imputáveis à ENQA que teve dificuldade em responder ao aumento do número de pedidos de avaliações em resultado da decisão de centralizar as acreditações. O processo foi finalmente iniciado no 2º trimestre de 2013. O relatório de autoavaliação foi submetido em julho de 2013 e a visita da comissão internacional de peritos designada pela ENQA para proceder à avaliação da Agência foi marcada para os dias 15 e 16 de janeiro de 2014.

7. AÇÕES DE PREPARAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DOS MEMBROS DAS CAEs

Tendo em vista a sua melhor preparação para as tarefas da avaliação/acreditação, designadamente no que se refere ao conhecimento do quadro normativo aplicável, da conduta e dos procedimentos a adotar, e do funcionamento da plataforma eletrónica através da qual se desenvolvem os processos de avaliação/acreditação, a Agência organizou, em 2013, duas ações de preparação/aperfeiçoamento destinados a novos membros das Comissões de Avaliação Externa. Essas ações tiveram lugar em Lisboa, no dia 20 de abril, e no Porto, em 4 de maio. Realizou-se, ainda, uma ação de preparação para os membros da Comissão de Avaliação Externa para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade, que teve lugar no Porto, no dia 30 de setembro.

8. A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS CAEs

A Agência desenvolveu em 2011/2012 um exercício experimental de participação de estudantes nas Comissões de Avaliação Externa, envolvendo 18 estudantes¹ integrados em 9 CAEs, que participaram em 19 visitas de avaliação. O exercício foi avaliado através de um inquérito aos atores envolvidos (instituições de ensino superior, coordenadores das CAE, gestores de procedimentos e os próprios estudantes). Os resultados dessa avaliação, publicados no documento Inquérito ao Exercício Experimental de Participação de Estudantes nas CAE – Processo ACEF-2011/2012, validaram o exercício, favorecendo a generalização futura da participação de estudantes nas CAE.

¹ Foi aberto um concurso de recrutamento, divulgado através das associações de estudantes, para identificar os candidatos interessados em participar no exercício experimental. Os 58 candidatos que se enquadravam nas áreas a serem avaliadas foram convidados para uma sessão de formação intensiva de um dia e, após a sessão, para apresentar um pequeno trabalho (cerca de 10 páginas) sobre um tema de garantia de qualidade. Apenas 39 estudantes compareceram à formação e destes apenas 25 aceitaram o desafio de apresentar o trabalho e foram selecionados para integrar as comissões de avaliação. No entanto, no momento da nomeação, apenas 18 mantiveram a sua disponibilidade para participarem nos trabalhos das comissões.

O concurso de recrutamento foi repetido em finais de 2012, para efeitos do 2º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos (2012/2013). Das 174 candidaturas apresentadas foram selecionadas 148, que se inseriam nas áreas de formação a avaliar. Em abril de 2013 realizaram-se duas ações de formação de um dia (no dia 15, no Porto, e no dia 18, em Lisboa), às quais compareceram 93 estudantes. Destes, apenas 60 entregaram o trabalho (de cerca de 10 páginas) que lhes foi solicitado, tendo sido aceites 48 para integrarem a bolsa de estudantes-avaliadores.

O processo de recrutamento foi reaberto em finais de 2013, para seleção de estudantes a integrar as CAE nas avaliações de 2013/2014.

9. O RELATÓRIO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Realizou-se em 23 de novembro de 2013 a quarta reunião anual do Conselho Científico com a participação de Guy Neave, Mary Henkel, David Dill, Don Westerheijden e Roberto Moscati (Anexo 2). O relatório de auto-avaliação preparado para a ENQA foi apresentado ao Conselho para que formulasse a sua opinião sobre a atividade da agência. Um segundo tema de discussão versou sobre a análise da possibilidade de vir a implementar em Portugal um sistema baseado na metodologia do examinador externo utilizado em Inglaterra para os candidatos aos honors degrees. Finalmente o Conselho discutiu os riscos de utilização de sistemas de ranking mal concebidos – uma eventual exceção poderá ser o sistema de classificação U-Map em desenvolvimento na União Europeia –, a utilização de auditorias académicas tendo como exemplo o sistema de Hong Kong e o eventual efeito da emergência das “Massive Open On-Line Courses” (MOOCs).

10. PUBLICAÇÕES

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

1. Magalhães, A., Veiga, A., Ribeiro, F. and Amaral, A. (2013) “Governance and Institutional Autonomy: Governing and Governance in Portuguese Higher Education”, *Higher Education Policy*, 26 (2): 243–262.
2. Amaral, A., Tavares, O. and Santos, C. (2013) “Higher education reform in Portugal: an historical and comparative perspective of the new legal framework for public universities”, *Higher Education Policy*, 26(1), 5-24.
3. Magalhães, A., Veiga, A., Amaral, A., Sousa, S. and Ribeiro, F. (2013) “Governance of Governance in Higher Education: practices and lessons drawn from the Portuguese case”, *Higher Education Quarterly*, 67(3): 295–311.
4. Sarrico, C., Veiga, A. and Amaral, A. (2013) “The long road – how evolving institutional governance mechanisms are changing the face of quality in Portuguese higher education”, *Educational Assessment, Evaluation and Accountability*, 25(4), 375-391.
5. Fonseca, M., Dias, D., Sá, C. and Amaral, A. (2013). Waves of (Dis)satisfaction: Effects of the Numerus clausus system in Portugal, *European Journal of Education*. DOI 10.1111/ejed.12042.

6. Dias, D., Cardoso, S., Rosa, M.J. and Amaral, A. (forthcoming). "The EUA Institutional Evaluation Programme and the Development of an Internal Quality Culture", *Journal of the European Higher Education Area*
7. Amaral, A. (2013) "The difficult life of prophets and seers", *Higher Education Policy* (anniversary celebration), 26(4): 463-478.
8. Tavares, O. and Cardoso, S. (2013) "Enrolment choices in Portuguese higher education: do students behave as consumers?" *Higher Education*, 66(3), 297-309.
9. Tavares, O. (2013) "Routes towards Portuguese higher education: students' preferred or feasible choices?" *Educational Research*, 55(1): 99-110.
10. Machado, M. L., Meira Soares, V., Brites Ferreira, J., Brites, R., Farhangmehr and Gouveia, O. M. R. (2013) "Job (in) Satisfaction among Academics in Portuguese Higher Education Institutions", *Journal of the European Higher Education Area*, vol. 2: 69-94.
11. Machado-Taylor, M. and Özkanlı, Ö (2013) "Gender and Academic Careers in Portuguese and Turkish Higher Education Institutions", *Education and Science*, 38(169): 346-356.
12. Carvalho, T. White, K. and Machado-Taylor, M. (2013) "Top university managers and affirmative action", *Equity, Diversity and Inclusion*, 32(4): 394-409.
13. Dias, D., Sá, M. J., and Machado-Taylor, M. L. (2013) "The faculty conjugated as feminine: a portrait of Portuguese academia", *Journal of Further and Higher Education*, 37(1): 21-37.
14. Cerdeira, L., Patrocínio, T, Cabrito, B. G., Machado, L. and Brites, R. (2012) "Portuguese Higher Education student's costs: two decades view", *Investigaciones de la Economía de la Educación*, 7: 489-501.
15. Veiga, A., Cardoso, S., Rosa, MJ & Amaral, A. (forthcoming) (2014) "Ascribing meanings to quality cultures in the Portuguese context", *Quality Assurance in Education*.
16. Cardoso, S., Rosa, MJ. and Santos, C. (2013) "Different Academics' Characteristics, Different Perceptions on Quality Assessment?", *Quality Assurance in Education*, 21(1): 96-117.
17. Neave, G. and Veiga, A. (2013). "The Bologna Process: inception, 'take up' and familiarity", *Higher Education*, 66(1): 59-77.
18. Sarrico, C., Veiga, A. and Amaral, A. (2013) "Quality, Management and Governance in European Higher Education Institutions", *Journal of the European Higher Education Area*, vol. 4: 49-70.
19. Magalhães, A., Veiga, A., Ribeiro, F.M., Sousa, S. and Santiago, R., (2013) "Creating a common grammar for European higher education governance", *Higher Education*, 65(1): 95-112.
20. Veiga, A., Rosa, M.J., Dias, D. and Amaral, A. (2013). "Why is it Difficult to Grasp the Impacts of the Portuguese Quality Assurance System?", *European Journal of Education*, 48(3): 454-470.

CAPÍTULOS EM LIVROS INTERNACIONAIS

21. Amaral, A., Rosa, M.J. and Fonseca, M. (2013) “The Portuguese case: Can institutions move to Quality enhancement?”, in Land, R. and Gordon, G.(Eds). *Enhancing Quality in Higher Education: International Perspectives*, pp. 141-152, London: Routledge.
22. Amaral, A. and Magalhães, A. (2013). “Higher Education Research Between Policy and Practice”, in Barbara Khem and Christine Musselin (Eds.), *The Development of Higher Education Research in Europe*, Rotterdam: Sense Publishers, pp. 43-59.
23. Rosa, M.J. and Amaral, A. (forthcoming). “The Portuguese Case: New Public Management Reforms and the European Standards and Guidelines”, in Esther Higgins (ed.) IBAR book
24. Amaral, A., Veiga, A. (2013). “The Portuguese Higher Education System” in António José Bento Gonçalves e António Avelino Batista Vieira (Orgs.), *Portugal – Economic, Political and Social Issues* (pp. 17-40). European Political and Economic Security Issues. New York: Nova Science Publishers.
25. Magalhães, A. M., Veiga, A. (2013), “What about education in higher education?” in Larry Smith (Org.), *Higher Education: Recent Trends, Emerging Issues and Future Outlook* (pp. 57-72). New York: Nova Science Publishers.
26. Tavares, O., Cardoso, S. & Sin, C. (forthcoming). Mapping Portuguese institutional policies on access against the European standards and guidelines. In *Global Challenges, Local Responses in Higher Education. The contemporary issues in national and comparative perspective*, Higher Education Research in the 21st Century Series – CHER conference volume. Rotterdam: Sense publishers.
27. Carvalho, T., Cardoso, S. & Sousa, S. (forthcoming). Changes in the institutional context and academic profession - a case from Portugal. In Weijden, I.; Prpic, K. & Asheulova, N. (Eds.), *Career development in academia*. S. Petersburg.
28. Machado-Taylor, M. L. (2013). Reflections of women in academia: Issues and challenges of a non-typical academic career in the Portuguese Higher Education. In Barbara Bagilhole and Kate White (Ed), *Gender and Generation in Academia*. Palgrave Macmillan pp. 83-102.
29. Santiago, R; Sousa, S.B.; Carvalho, T.; Machado-Taylor, L and Amado, D. (2013). Teaching and research; perspectives from Portugal. In Jung Cheol Shin; Ulrich Teichler, U., Williams K.Cummings and Akira Arimoto, *Teaching and Research in Contemporary Higher Education: Systems, Activities, Nexus, and Rewards*. London: Springer pp 153-176
30. Cerdeira, L; Patrocinio, T; Cabrito, B.; Machado-Taylor; Brites, R. (2013) . Higher Education Cost-Sharing Policy: The Portuguese Case. In Larry Robert Smith (Ed), *Higher Education: Recent Trends, Emerging Issues and Future Outlook*. Nova Publishers, New York pp 131-147.
31. Machado-Taylor, M, L & Gouveia, O, Contributos para a Avaliação Institucional: O estudo da Satisfação profissional dos Académicos do Ensino Superior in

- Felix, G. T. E Leite, D. (Orgs.) Avaliação Institucional e Ação Política. Múltiplas realidades da educação superior. Santa Maria. Editora UFSM.2013 pp 159-185
32. Fonseca, M., Encarnação, S. e Justino, E. (forthcoming) *Shrinking Higher Education Systems: Portugal, Figures, and Policies*. In Gaele Goastellec & France Picard.

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS

33. Brites Ferreira, J., Machado, M. L., & Gouveia, O. (2012). A (In)Satisfação dos Académicos no Ensino Superior. *Educação, Sociedade e Culturas*, nº 37, 129-149.

CAPÍTULOS EM LIVROS NACIONAIS

34. Amaral, A., Magalhães, A., Veiga, A., Rosa, M.J. (2013) “Processos de internacionalização e o ensino superior português” in P. Teixeira (Ed.), *A Universidade do Porto e a internacionalização*. Porto: Universidade do Porto.
35. Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (2013). Introdução. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português*. CIPES ISBN 978-989-8597-02-1. pp 1-4.
36. Taylor, J. S.; Machado, M. L., & Sá, M. J. (2013). Satisfação dos estudantes do ensino superior: Constructos teóricos. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português*. CIPES ISBN 978-989-8597-02-1. pp 7- 50
37. Machado, M. L., Brites, R. & Sá, M. J. (2013). Satisfação dos estudantes do ensino superior. Análise e discussão dos resultados. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português*. CIPES ISBN 978-989-8597-02-1. pp 63- 177.
38. Magalhães, A., & Machado, M. L.(2013). A gestão política de um ensino superior de massas e a satisfação dos estudantes In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português* CIPES ISBN 978-989-8597-02-1. pp 181-197.
39. Machado, M. L.; Magalhães, A., & Sá, M. J. (2013). Conclusões. In Magalhães, A., Machado, M. L. & Sá, M. J. (Orgs.), *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português*. CIPES ISBN 978-989-8597-02-1. Pp 301- 305.
40. BRITES, J. e TAVARES, O. (2013), “Ensino Superior: razões de ingresso e escolha das instituições”, in *Satisfação dos estudantes*, Matosinhos: CIPES-Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior.

LIVROS NACIONAIS

41. Cardoso, S. Carvalho, T., Santiago, R., Sousa, S. e TAVARES, O. (forthcoming) (2014). *Os académicos no sistema de ensino superior português*, Lisboa: A3ES.

42. Jungblut, J. & Vukasovic, M. (2013). QUEST for quality for students - Survey on students' perspectives. Brussels: European Students' Union (ESU). Vol. II, Part 1 [Advisory board: Sonia Cardoso, Bjørn Stensaker and Mihai Paunescu].
43. Cardoso, J.L., Escária, V., Ferreira, V.S., Madruga, P., Raimundo, A. e Varanda, M. (2013), *Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal*, Lisboa: A3ES.
44. Fonseca, M. e Encarnação, S. (2013), *O Sistema de Ensino Superior em Portugal em Mapas e Números*, Lisboa: A3ES.
45. Fonseca, M. e Encarnação, S. (2013), *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: as Universidades Públicas*, Lisboa: A3ES.
46. Fonseca, M. e Encarnação, S. (2013), *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: os Institutos Politécnicos Públicos*, Lisboa: A3ES.
47. Sá, C., Dias, D. e Tavares, O. (2013), *Tendências Recentes no Ensino Superior Português em Mapas e em Números*, Lisboa: A3ES.
48. Sarrico, C., Rosa, M.J., Teixeira, P. Machado, I. e Biscaia, R. (2013), *A Eficiência Formativa a Empregabilidade no Ensino Superior*, Lisboa: A3ES.
49. Magalhães, A., Machado, M. L. e Sá, M. J. (Orgs.) (2013). *Satisfação dos Estudantes do Ensino Superior Português*. Matosinhos: CIPES – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior. ISBN 978-989-8597-02-1. 382 páginas.
50. Fonseca, M. e Encarnação, S. (2013) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal : Análises Sectoriais vol. I, vol. II, vol. III*. A3ES READINGS 9, 10 e 11. Lisboa, A3ES. (ebook).

APRESENTAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

1. *Trends on Quality Assurance in Higher Education – The Portuguese Case*. Evaluating Teaching and Learning for Nursing Today, FINE 2013 Series Workgroup 1, Escola Superior de Enfermagem do Porto, 28 de janeiro. Sérgio Santos.
2. *Quality Culture in Higher Education*. CRUP / EUA Conference “Portuguese Higher Education: a view from outside – Reasons for Rationalising the Course Portfolio”, Lisboa, 19 de fevereiro. Sérgio Santos.
3. *Avaliação e Qualidade*. I Simpósio Ibérico de Pedagogia, Qualidade e Avaliação: O Desafio da Excelência na Sociedade do Conhecimento, Instituto Politécnico de Beja, 22 de maio. Sérgio Santos.
4. *Quality Assurance in Portuguese Higher Education – Accreditation in Engineering Courses*. CISPEE 2013 – 1st International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education, Instituto Politécnico do Porto, 31 de outubro. Sérgio Santos.
5. *Students' participation in the Bologna Process – an added-value for quality assurance*. Honours Forum Dialogue Series, Honours College, University of Macau, 4 de dezembro. Sérgio Santos

6. *Internal Quality Assurance Systems – For a quality culture in higher education institutions*. Doctor *honoris causa* Lecture Series, University of Macau, 5 de dezembro. Sérgio Santos.
7. Reflections on the flexibility and precariousness in Portuguese academia. ISA RC52 Interim Conference 'Challenging Professionalism: New directions in Policies, Publics and the Professions'. Lisbon, 28-30 November, 2013.
8. *Obstacles to quality in higher education institutions: The views of academics*. 8th European Quality Assurance Forum 'Working together to take quality forward', University of Gothenburg, Sweden, 21 – 23 november 2013. Sónia Cardoso.
9. *Do Portuguese HEIs comply with ESG? The case of teaching staff quality*. 26th CHER Conference 'The Roles of Higher Education and Research in the Fabric of Societies', Lausanne, Switzerland, 09 to 11 September 2013. Sónia Cardoso e Orlanda Tavares.
10. *Portuguese researchers' perceptions on the changes in the scientific system*, 11th ESA Conference 'Crisis, Critique and Change' Torino, Italy, 27-31 August 2013. Sónia Cardoso
11. *Do governance narratives influence institutional decision-making processes? Three cases of organizational readjustment*, 26th CHER Conference, 9 – 11 September 2013, Lausanne, Suíça. Amélia Veiga.
12. *Governance and performance management in European universities*, XVII IRSPM conference, 10 – 12 April 2013, Prague, Czech Republic. Amélia Veiga
13. *Managing the dynamics of the Bologna reforms. How policy actors re-construct the policy framework*, Bologna and Beyond: Experts, entrepreneurs, users and the internationalization of Higher Education Institutions, Strasbourg, June 20 - 21, 2013, Strasbourg, France. Amélia Veiga
14. *The long road – how evolving institutional governance mechanisms are changing the face of quality in Portuguese higher education*, XVII IRSPM conference, 10 – 12 April 2013, Prague, Czech Republic. Amélia Veiga e Alberto Amaral
15. *The Impact of Higher Education on Employability of Portuguese Students*. EAIR 35th Annual Forum in Rotterdam, the Netherlands, 28-31 August 2013, Lourdes Machado-Taylor.
16. *The impact of changes in Portuguese higher education on the academic staff careers*. EAIR 35th Annual Forum in Rotterdam, the Netherlands, 28-31 August 2013. Lourdes Machado-Taylor.
17. *Trends In Higher Education Assessment Systems: Perspectives From Europe*. XV Comparative Education World Congress" 24 - 28 June 2013, in the School of Economics, Buenos Aires University, Argentina. Lourdes Machado-Taylor.
18. *Accessibility and Affordability in the European Higher Education Area: The Portuguese Case*. XV Comparative Education World Congress" 24 - 28 June 2013, in the School of Economics, Buenos Aires University, Argentina. Lourdes Machado-Taylor.
19. *Tendências em Sistemas de Avaliação do Ensino Superior: Perspectivas da Europa"* 3.^a Conferência FORGES, Fórum do Ensino Superior nos Países e

- Regiões de Língua Portuguesa, 4 a 6 de Dezembro, Recife, Brasil. Lourdes Machado-Taylor.
20. *Autoavaliação e Gestão Institucional: Um Estudo nas Universidades Federais do Brasil*, 3.^a Conferência FORGES, Fórum do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, 4 a 6 de Dezembro, Recife, Brasil. Lourdes Machado-Taylor.
 21. *Qualidade, Avaliação e Regulação da Educação Superior*, 3.^a Conferência FORGES, Fórum do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, 4 a 6 de Dezembro, Recife, Brasil. Lourdes Machado-Taylor.
 22. *The Financial Sustainability of Higher Education Institutions: The Portuguese Case*. XXII Jornadas da AEDE. Universidade da Coruña, Facultad de Economía e Empresa. Lourdes Machado-Taylor.
 23. *The privatization of public higher education, attendance rates and the autonomy of the “university” in Portugal*. XXII Jornadas da AEDE, Julho de 2013. Universidade da Coruña, Facultad de Economía e Empresa. Lourdes Machado-Taylor.
 24. *A Agenda de Trabalho dos Académicos: (In)Satisfações*. III Congresso Internacional de Ensino Universitário - 20, 21 e 22 de junho de 2013. Vigo: Universidade de Vigo. Lourdes Machado-Taylor.
 25. *Quality of Academic Staff in Portuguese Higher Education institutions: a risk management approach*. 8th European Quality Assurance Fórum, 21-23 November, Gothenburg. Alberto Amaral.
 26. EUA/ ENQA/ University Duisburg-Essen/ Universidade de Lisboa/ University of Zagreb. Training for Quality Managers: Promoting quality culture in higher education institutions. Plenary 3: Case Example: Promoting quality cultures in UL: Innovation and creativity. Universidade de Lisboa. Lisbon, 9-10th April 2013. Título da Conferência: *The view of a QA agency: Can we be innovative and creative in assessing Quality Assurance?*(Madalena Fonseca).
 27. 35th Annual EAIR Forum 2013. Rotterdam, the Netherlands, 28 – 31 August 2013. “The Impact of Higher Education. Addressing the challenges of the 21st century “ TRACK 6 - Access to higher education. Título da Comunicação: *Emergent Ambiguities in a Shrinking Higher Education System: Portugal, Figures and Policies* (Madalena Fonseca, Sara Encarnação & Elsa Justino)
 28. 26th CHER Annual Conference “ The Roles of Higher Education and Research in the Fabric of Societies”. Lausanne, 9 a 11 de setembro, 2013. Título da Comunicação: *Interdisciplinary discussion on the concept of widening access to higher education: evidence from policies and outcomes* (Madalena Fonseca, Sara Encarnação & Elsa Justino).
 29. 53rd ERSA Congress. Regional Integration: Europe, the Mediterranean and the World economy. Palermo. Italy. 27-31 August 2013. Special Session ZW: Regional upgrading in Southern Europe: spatial disparities and human capital (Org: Ugo Fratesi, Madalena Fonseca)
 30. 53rd ERSA Congress. Regional Integration: Europe, the Mediterranean and the World economy. Palermo. Italy. 27-31 August 2013. Título da Comunicação: *Regional Disparities, Growth, Convergence and Human Capital in Southern Europe* (Madalena Fonseca & Sara Encarnação).

31. 3rd ERSA International Workshop. Higher Education Institutions and Regional Development. Mönchengladbach, Germany. 14-15 October 2013. Título da Comunicação: *Higher Education Institutions and Regional Development in Southern Europe: the missing link between human capital, economic growth and regional development*. (Madalena Fonseca & Isabel Machado).

CONFERÊNCIA E SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO EM PORTUGAL

1. Instituto Politécnico de Santarém, 21 de fevereiro. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios*. Sérgio Santos.
2. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, 20 de março. Apresentação: *Sistemas de Garantia da Qualidade – Desafios e Impacto*. Sérgio Santos.
3. Workshop de preparação do processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade ASIGQ 2013, A3ES, Lisboa, 8 maio. Apresentação: *Sistematização dos critérios de análise*. Sérgio Santos.
4. Instituto Superior da Maia, 9 de maio. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Quadro de Referência*. Sérgio Santos.
5. Escola Superior de Enfermagem S. José de Clunny. Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 21 de junho. Apresentação: *Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade - Enquadramento, princípios, referenciais e critérios*. Sérgio Santos.
6. Instituto Politécnico de Lisboa, Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 1 de setembro. Apresentação: *Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade - Enquadramento, princípios, referenciais e critérios*. Sérgio Santos.
7. Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2 de outubro. Apresentação: *Garantia Externa da Qualidade em Portugal - Enquadramento, impacto e desafios*. Sérgio Santos.
8. Universidade de Lisboa, Seminário “Práticas de Qualidade: resultados no ensino”, 27 de novembro. Apresentação: *Devolver às Instituições de Ensino Superior a responsabilidade pela qualidade*. Sérgio Santos.
9. *Alternative Sources in Higher Education: Does the Culture of Fundraising Apply? INBAM 2013* 17-19 June, Lisboa. LourdesMachado-Taylor.
10. *Políticas de Expansão do Ensino Superior no Brasil*. Universidade de Évora - 16º Workshop APDR. Lourdes Machado-Taylor.
11. *Insatisfações dos Académicos no Ensino Superior*. Comunicação apresentada na Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação - 10 e 11 de maio de 2013. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais/Instituto Politécnico de Leiria. Lourdes Machado-Taylor.
12. *Os Académicos no Ensino Superior: entre o que fazem e o que gostariam de fazer*. Comunicação apresentada no II Encontro sobre Trabalho Docente e

- Formação - 1, 2 e 3 de novembro de 2013. Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Lourdes Machado-Taylor.
13. *Avaliação e Acreditação do Ensino Superior*. Universidade de Évora, 8 de novembro de 2013. Alberto Amaral.
 14. *Alguns Problemas do Ensino Superior na Europa*. Universidade de Aveiro, 6 de novembro de 2013. Alberto Amaral.
 15. *A Rede do Ensino Superior*. Fórum de Viana do Castelo, Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo, 24 de maio de 2013. Alberto Amaral.
 16. *A Avaliação e a Garantia da Qualidade do Ensino Superior*. Universidade de Lisboa, 22 de maio de 2013. Alberto Amaral.
 17. *A Avaliação e a Garantia da Qualidade no Ensino Superior. O Papel da A3ES*. FNAEESP, Lisboa, 3 de abril de 2013. Alberto Amaral.
 18. *A Rede do Ensino Superior em Portugal*. FENPROF, Lisboa, 22 de março de 2013. Alberto Amaral.
 19. *A Empregabilidade e o Processo de Bolonha*. Instituto de Ciências Sociais, Lisboa, 26 de março de 2013. Alberto Amaral.
 20. *Desenvolvimento do capital Humano e Competitividade*. 3.º Encontro de Professores de Ciências Experimentais, EXPONOR, 9 de março de 2013, Porto. Alberto Amaral.
 21. *A Formação em Medicina*. Abertura do ano letivo na Faculdade de Medicina do Porto, 22 de fevereiro de 2013, Porto. Alberto Amaral.
 22. *O Panorama do Ensino da Medicina Dentária em Portugal*. Abertura do ano letivo na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, 9 de janeiro de 2013, Porto. Alberto Amaral.
 23. VI edição do FAP Forum (Federação Académica do Porto). Mesa Redonda subordinada ao tema Racionalidade da Oferta de Ensino Superior. Ovar, Pousada da Juventude, 13 de Abril de 2013. Título da Apresentação: *O Sistema de Ensino Superior em mapas e em Números* (Madalena Fonseca).
 24. Seminário “O Quadro Nacional de Qualificações e a garantia de qualidade” promovido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. Lisboa, 19 de novembro de 2013. Título da comunicação: *Ensino Superior: processos e garantia de qualidade* (Madalena Fonseca)

PROJECTOS COM PARTICIPAÇÃO DA A3ES

- *Global Challenges, National Initiatives and Institutional Responses – Mapping the Transformations of Portuguese Higher Education Institutions at the Dawn of the Twentieth-First Century (GLONATINS)*. Research Project of CIPES financed by FCT (ref. EXCL/IVC-PEC/0789/2012).
- *Identifying Barriers in Promoting the European Standards and Guidelines for Quality Assurance at institutional level and making recommendations as to how these might be addressed - IBAR*. International Research Project supported by the Life Long Programme of the European Union (<http://eacea.ec.europa.eu>), coordinated by Helena Sebkova, Centre for Higher Education Studies (CHES).

- *Projectos liderados pela ENQA (the European Association for Quality Assurance in Higher Education):*
 - 1) *Working Group on Quality Assurance and Excellence in Higher Education.*
 - 2) *Working Group on Stakeholder Involvement in Quality Assurance Practices.*
 - 3) *Working Group on Collecting Good Practices for Measuring the Impact of External Quality Assurance Processes.*
- *Projectos liderados pela ECA (European Consortium for Accreditation) – WG4 Innovation Through Mutual Learning and Best Practices*
- *Projecto “Brain Drain and Academic Mobility from Portugal to Europe. PTDC/IVC-PEC/5049/2012*
- *Projecto Estratégico - UI 757 - 2013-2014. PEst-OE/CED/UI0757/2013*
- *WHEM – Women in Higher Education Management – national report for Portugal*
- *The Impact of Different Cost-Sharing Models on Effectiveness, Efficiency and Equity in Higher Education. National case studies - Portugal*
- *CAP- The Changing Academic Profession – Portugal as a case study*
- *MEES- Mapa Estratégico da Educação Superior, BRASIL*

11. NOTA FINAL

A Agência procura atuar sempre em estreita ligação com as instituições de ensino superior, quer directamente, quer indirectamente através das suas organizações representativas – CRUP, CCISP e APESP. Em particular o Conselho de Administração tem procurado explicar sempre as razões das suas decisões recebendo frequentemente representantes das instituições de ensino superior sempre que estas solicitam uma reunião. Também tem sido muito produtivo o relacionamento com os estudantes, as ordens profissionais e os empregadores representados no Conselho Consultivo. Os membros da agência têm participado num grande número de ações de divulgação e conferências para divulgar as suas atividades e ajudar a criar uma cultura de garantia da qualidade. Além disso é feita uma recolha das opiniões dos stakeholders por meio da realização frequente de inquéritos de opinião. Estas ações têm permitido ajustar a actuação da Agência de acordo com as informações recolhidas e as sensibilidades dos diferentes parceiros, promovendo a adaptação e adequação dos processos previstos nos sucessivos planos de actividades. Em particular a Agência está a proceder a uma alteração dos seus guiões tendo em conta as propostas dos intervenientes nos processos de qualidade.

A Agência regista como muito positiva a transformação que está a ocorrer na oferta formativa das instituições tendo em vista a melhoria dos ciclos de estudos e a racionalização da oferta. A maioria das alterações resulta de decisões tomadas pelas próprias instituições e não de decisões da Agência e todo o processo tem decorrido sem repercussões negativas nomeadamente por parte da comunicação social, o que

se deve em grande parte ao clima de cooperação estabelecido entre a Agência, as instituições e outros stakeholders relevantes.

É também de salientar a posição de relevo da Agência no panorama internacional, consequência da estrutura inovadora da Agência de que se destacam aspectos como a utilização da plataforma electrónica na quase totalidade dos processos desenvolvidos, a existência de um Conselho Científico com membros reconhecidos internacionalmente como peritos na investigação sobre políticas de ensino superior e a existência de um sector de investigação e desenvolvimento. Em particular, é de salientar que a existência de um sector de investigação e desenvolvimento despertou grande interesse internacional e acaba de ser reconhecido no âmbito das alterações aos European Standards and Guidelines.

Finalmente destaca-se a iniciativa da Agência de começar a preparar as alterações a implementar no próximo ciclo de acreditações, a iniciar depois de 2016, alterações que serão discutidas com os órgãos de gestão da agência e com as instituições antes da sua implementação.

O Conselho de Administração,

Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral

Jacinto Jorge Carvalhal

João Alexandre Botelho Duarte Silva

Sérgio Machado dos Santos

Paulo Jorge dos Santos Silva Santiago